

## BRASIL E O MERCOSUL: SIMILARIDADES E DESAFIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Edição especial: Agroecologia e os desafios da agricultura familiar: Dossiê Mercosul

Adilson Anacleto<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Editor Chefe da Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação, raei@unesapr.edu.br

### EDITORIAL

As similaridades entre Brasil, Argentina e Uruguai são muitas, e quando nos referimos a agricultura isso se evidencia ainda mais. A base econômica dessas três nações tem origem no setor agrícola que se modernizou e buscou se inovar especialmente após a década de 40. Justamente nesse período as nações intensificaram suas ações no sentido de elevar a produtividade, criaram inovações regionais para se destacar no cenário mundial, e melhorar de forma significativa a produção no campo com a adoção de novas tecnologias, fertilizantes, agrotóxicos e outros insumos agrícolas. Os resultados obtidos nesse período foram animadores, porém neste mesmo período outras questões também permeavam a agricultura nas três nações, a luta pelo acesso as condições de financiamento, a baixa valorização da mão de obra rural, a oferta de trabalho nos grandes centros e o êxodo rural. Os conflitos da agricultura familiar com os grandes latifundiários, e diversos outros problemas fizeram que os agricultores tivessem suas condições de trabalho com remuneração aquém do satisfatório, sendo que em ambas as nações a valorização da indústria era maior que a do setor de produção agrícola.

Este cenário levou que milhares de famílias abandonassem o campo e se deslocassem as grandes favelas das cidades centrais, especialmente Buenos Aires, Montevideo e São Paulo. Aqueles que permaneceram no campo, ao longo do tempo perceberam a relevância de se movimentar, a organização poderia ser a alternativa para a quebra de um ciclo que se perdurava, assim os movimentos de organização no campo iniciaram o processo de uma nova dinâmica, onde as ações empreendedoras especialmente da agricultura familiar, buscava novas alternativas de produção que também pudesse manter as famílias nas atividades agrícolas.

A agroecologia então ganhou destaque nos três países, motivados pela elevação do número de mortes por contaminação de agrotóxicos, iniciou-se um movimento em busca da retomada pela agroecologia, como uma alternativa na luta pela mitigação dos desafios da agricultura familiar tanto no Brasil como na Argentina e Uruguai.

Apesar de existir elevado número de pesquisas sobre essa temática as mesmas estavam dispersas pelas várias revistas científicas do mundo, assim nesse contexto, a RAEI efetuou chamada de trabalhos para a edição especial intitulada a Agroecologia e os desafios da agricultura familiar: Dossiê Mercosul. As respostas dos pesquisadores das três nações foram superiores a esperada pelo conselho editorial da revista, e com satisfação que anunciamos a terceira edição da Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação – RAEI, e destacamos que novamente estamos cumprindo os prazos de lançamento de novas edições.

Falando especificamente desta terceira edição, a revista apresenta estudos de caso de agricultura orgânica em comunidades socialmente vulneráveis, discute a agricultura urbana e Peri urbana, discute tecnologias de produção de baixo custo na agroecologia e traz debates densos sobre a precariedade das condições de trabalho no campo, sobre extensão rural, desenvolvimento sustentável e a reflexos sobre a insustentabilidade do sistema que se apresenta ao momento, bem como sobre a necessidade de fortalecer a agroecologia no Mercosul.

Diante de todo o apresentado, recomendamos, a leitura desta edição, uma vez que ela ressalta a interdisciplinaridade que é da proposta da RAEI, e os manuscritos apresentados contribuem com o campo do empreendedorismo e da inovação da agroecologia no Mercosul na medida em que revelam conhecimentos científicos que são instigantes na construção de novos pensares e saberes.

Por fim, lembrando que a revista já está indexada nas plataformas Google Scholar e Latindex, e que em breve estaremos em outras plataformas de indexação, agradecemos o apoio dos pesquisadores avaliadores, editores e leitores da RAEI.